



ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

ANDREZA BEZERRA DA SILVA; DAYANA DE CARVALHO BEZERRA; LETÍCIA MIRELLE DE SANTANA BRISSANTT; NIEDJA GERMANO SILVA; PRISCILA ASSIS DA SILVA DE PAULA.

RESUMO

Introdução: Este artigo tem como objetivo fazer uma revisão de literaturas mostrando o quanto é importante e fundamental a questão da informação em relação à adesão ao tratamento da tuberculose estabelecendo a redução do estigma em relação à doença. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo abordar a adesão ao tratamento da tuberculose, analisando os fatores que influenciam e identificar estratégias eficazes para melhorar a adesão do paciente ao tratamento. **Metodologia:** O trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura, abordando a adesão ao tratamento da tuberculose em contexto brasileiro. Foram realizadas buscas eletrônicas de artigos em periódicos brasileiros, com estratégia de busca em banco de dados pelo google acadêmico, Scielo e boletins epidemiológicos sobre tuberculose. Assim, ao final do processo, restaram um total de 07 artigos, que foram utilizados para analisar os dados obtidos. **Resultados:** Entre os resultados, observou-se a relação entre profissionais de saúde e usuários em promover a adesão ao tratamento da TB. A falta de interação e comunicação entre o paciente e o profissional de saúde pode resultar em menor adesão ao tratamento. A não adesão pode ter inúmeras consequências relacionadas ao paciente e a comunidade, como: a continuidade da cadeia de transmissão, aumento do risco de resistência medicamentosa, diminuição da possibilidade de cura e, conseqüentemente, aumento do risco de óbitos. **Conclusão:** Em suma a adesão ao tratamento da tuberculose tem sido apresentada para reduzir a incidência de taxa de óbito pela da doença e promover a saúde sendo necessário garantir que os serviços de saúde estejam disponíveis acessíveis a toda população brasileira que precisam de tratamento e assegurar que todos tenham um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Tuberculose; Adesão ao tratamento; Enfermagem; Atenção primária à saúde; Mycobacterium tuberculosis.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, também conhecida como bacilo de Koch. A doença afeta prioritariamente os pulmões de forma pulmonar, embora possa acometer outros órgãos ou sistemas (Brasil, 2023). Como os rins, ossos, cérebro e pele entre outros. A tuberculose é transmitida de pessoa para pessoa através do ar, quando alguém infectado tosse, espirra ou fala, liberando pequenas partículas contendo a bactéria. Embora seja uma doença curável, a tuberculose ainda é um importante problema de saúde pública em muitos países, especialmente em regiões com condições socioeconômicas desfavoráveis e sistemas de saúde precários. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para controlar a disseminação da doença e prevenir complicações graves. O presente estudo tem como objetivo abordar a adesão ao tratamento da tuberculose, analisando os fatores que influenciam e identificar estratégias eficazes para melhorar a adesão do paciente ao tratamento.

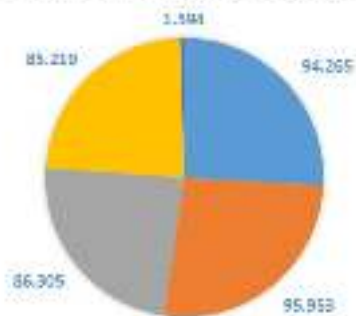
2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada através de uma revisão de literaturas, abordando a adesão ao tratamento da tuberculose em contexto brasileiro. Foram realizadas buscas eletrônicas de artigos em periódicos brasileiros, com estratégia de busca em banco de dados pelo Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Boletim epidemiológico de tuberculose do ministério da saúde ano 2023. O levantamento de dados iniciou-se de outubro a novembro de 2023. Os descritores utilizados foram: Enfermagem tuberculose 2023, tuberculose no Brasil, tratamento da tuberculose e adesão à tuberculose 2023. Para garantir uma seleção relevante de documentos para este trabalho, os critérios para inclusão e exclusão foram cuidadosamente estabelecidos. Para serem considerados, os artigos devem ser publicados entre 2018 e 2023, em português e abordar diretamente a temática tuberculose e a sua forma mais comum no Brasil, a pulmonar. Em contrapartida, as obras escritas em línguas estrangeiras, como aquelas publicadas antes de 2018 foram excluídas. Foram selecionados ao total 12 artigos onde 05 foram excluídos pois não se enquadraram nos critérios estabelecidos. Assim, ao final do processo, restaram um total de 07 artigos, que foram utilizados para analisar os dados obtidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os resultados observou-se a forma a enfatizar a relação entre profissionais de saúde e usuários em promover a adesão ao tratamento. Isso envolve ações centradas aos usuários, orientação adequada aos pacientes, esclarecimentos e suporte social. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental nesse processo, especialmente no manejo dos casos de TB em casos graves da doença, garantindo o tratamento diretamente observado.

GRÁFICO 1. QUANTIDADE TOTAL DE CASOS DE TUBERCULOSE NO PERÍODO DE 2018 A 2022



FONTE: (SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO)

Observando os números de maneira quantitativa, em 2018 foram registrados 94.265 casos, aumentando para 95.953 em 2019. No ano seguinte, houve uma queda significativa para 86.305 casos em 2020, indicando uma possível eficácia nas estratégias de prevenção e tratamento adotadas. Esse declínio parece se manter em 2021, quando a incidência caiu para 85.219 casos. Os resultados preliminares indicam que fatores socioeconômicos, apoio familiar, educação em saúde, assistência financeira e acesso aos serviços de saúde como a implementação de programas educacionais, suporte psicossocial e melhoria na acessibilidade aos serviços de saúde, que mostraram impacto positivo na adesão. A importância de abordar a adesão ao tratamento da tuberculose considerando os determinantes sociais da saúde e adotando uma perspectiva de Nova Promoção da Saúde. Essa abordagem destaca a necessidade de justiça social, equidade e dignidade humana para criar ambientes propícios aos cuidados de saúde (Orlandi, 2019). Para enfrentar os desafios no Brasil, como as altas taxas de abandono do tratamento, o Ministério da Saúde recomenda oferecer incentivos práticos, auxílios entre outros recursos. A abordagem visa considerar os aspectos sociais, estruturais e

práticos para melhorar a adesão ao tratamento da tuberculose, acompanhando as complexidades e desafios associados à doença. (Teixeira et al, 2023).

A adesão ao tratamento é definida como um processo de negociação entre os usuários e os profissionais de saúde, identificando as atribuições de cada um para o fortalecimento da liberdade individual e do autocuidado. A tuberculose é considerada uma doença curável desde que o esquema terapêutico seja realizado corretamente (Brasil, 2019). Se caracteriza como necessidade para o alcance da saúde e se apresenta como projeto de vida. Voltado a responsabilidade compartilhada do paciente e da equipe de saúde. Vale salientar que a compreensão do processo saúde-doença está inserida na realidade, estando ligado às estruturas que integram a sociedade, o acesso ao trabalho e a todos os fatores fundamentais de estão ligados ao desenvolvimento da vida como moradia, serviços de saúde, escolaridade, informação, alimentação bem como o processo de produção dos serviços de saúde. O abandono do tratamento é considerado um obstáculo para o sucesso dos programas responsáveis pelo controle da Tuberculose. A OMS estabelece que no mínimo 85% dos casos de Tuberculose interrompam a terapia medicamentosa pela evolução de cura e que no máximo 5% dos casos sejam por abandono. (Souza et al., 2021). Tuberculose é uma questão relevante e preocupante na saúde pública mundial. O tratamento de tuberculose apresenta-se como um desafio de saúde pública. A não adesão pode ter inúmeras consequências relacionadas ao paciente e a comunidade, como: a continuidade da cadeia de transmissão, aumento do risco de resistência medicamentosa, diminuição da possibilidade de cura e, conseqüentemente, aumento do risco de óbitos (Brasil, 2019).

4 CONCLUSÃO

Mediante o exposto concluímos que os resultados desse trabalho podem basear os desafios enfrentados, os fatores que influenciam a adesão e a significância de estratégias eficazes para promover o comprometimento do paciente ao tratamento. Ao fazê-lo, busca-se não apenas compreender a dinâmica dessa relação, mas também delinear caminhos para fortalecer a eficácia dos programas de controle da tuberculose e, por conseguinte, melhorar os altos índices de casos. A revisão realizada com base em 18 artigos atualizados, buscou evidenciar os principais motivos que causam o abandono ao tratamento. Desde seu contexto social bem como desconhecimento sobre a gravidade da doença até o âmbito familiar. Com isso desenvolver e adotar medidas cabíveis que possam refrear essa problemática, como campanhas informativas sobre o que é, sua transmissão e gravidade caso não haja tratamento. Para que dessa forma os órgãos públicos possam adotar medidas que ofereçam suporte aos doentes a realizar de forma mais fácil o tratamento. Desse modo os pacientes obterão a cura por completo e os gastos desnecessários com tratamentos incompletos poderão ser evitados.

REFERÊNCIAS

Guia Tuberculose na Atenção Primária à Saúde (APS) Disponível em: Secretaria da Saúde (saude.rs.gov.br) OU (saude.rs.gov.br) <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/inicial>. acesso em: 22 de NOV. de 2023

JUNIOR, V. G. Z. **Tuberculose: os desafios do tratamento contínuo**. Disponível em: <<https://telelab.aids.gov.br/index.php/2013-11-14-17-44-09/item/1040-tuberculose-os-desafios-do-tratamento-continuo>>.

Ministério da Saúde. Tuberculose, gov.br. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. Acesso em: 17 de novembro de 2023.

OLIVEIRA FREITAS, J. .; DA HORA BRITO, A.; DE OLIVEIRA ARAUJO, M. de O.; DE OLIVEIRA ARAUJO, B. Adesão ao tratamento medicamentoso da tuberculose pulmonar: uma revisão integrativa: Adherence to the medicinal treatment of pulmonar tuberculosis: an integrative review. Revista de Saúde Coletiva da UEFS, [S. l.], v. 13, n. 2, p. e8266, 2023. DOI: 10.13102/rscdauefs.v13i2.8266. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/view/8266>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SBPT, Comunicação, Ministério da Saúde publica Manual de Recomendações Para o Controle da Tuberculose No Brasil, sbpt.org.br, 2019. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/manual-controle-tuberculose>. Acesso em: 18 de novembro de 2023.

SANTANA, F. et al. Avaliação do desempenho das ações e serviços de controle da Tuberculose pela estratégia saúde da família. Journal of Human Growth and Development, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 337-347, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822018000300015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 20 out. 2023.

Tuberculose | 2022 | Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/tuberculose>. Acesso: 23 nov. 2023.